

AGENDA PARA PRODUTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E EMPREGO

Secretaria Especial da Produtividade, Emprego
e Competitividade

Apresentação na Comissão de
Desenvolvimento Econômico, Indústria e
Comércio - CDEICS da Câmara
dos Deputados (15/05/2019)

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



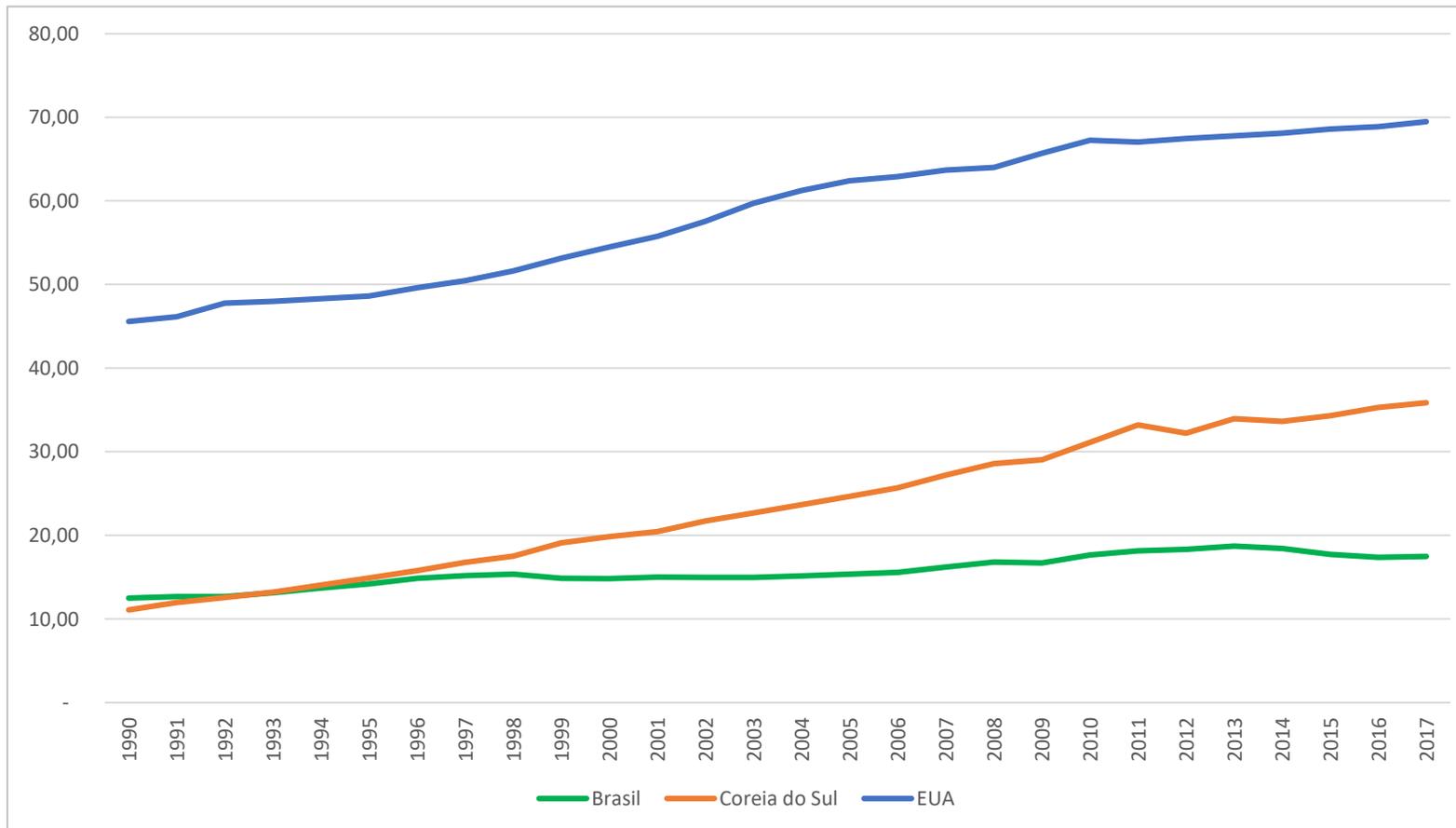
www.economia.gov.br

Contexto



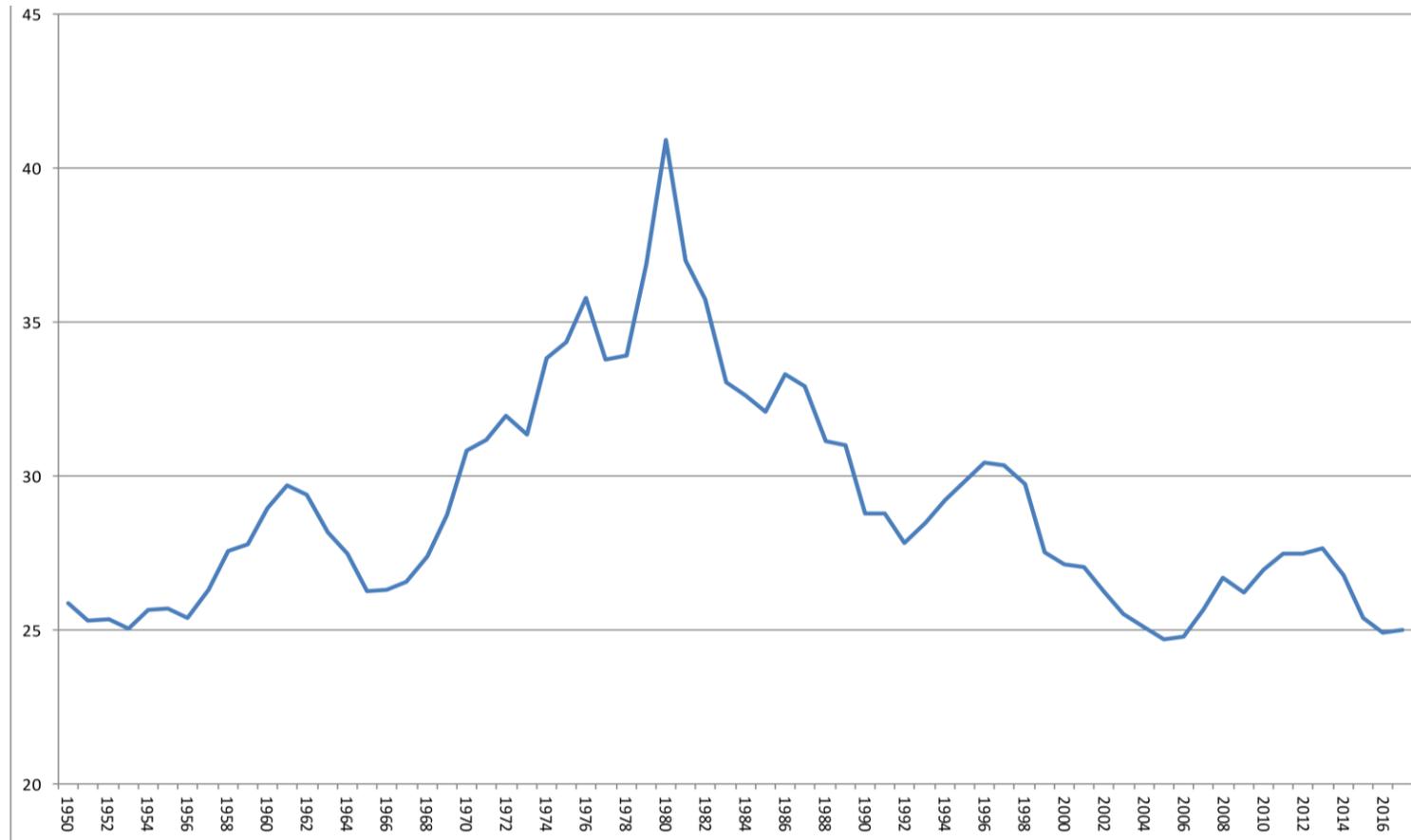
Produtividade no Brasil é baixa e está estagnada há anos

Produtividade do trabalho (PIB / horas trabalhadas, USD PPP 2016)



Como fração da produtividade americana, o cenário vem se deteriorando desde a década de 80 e hoje temos 23%

Produtividade brasileira como % da produtividade dos EUA (%)

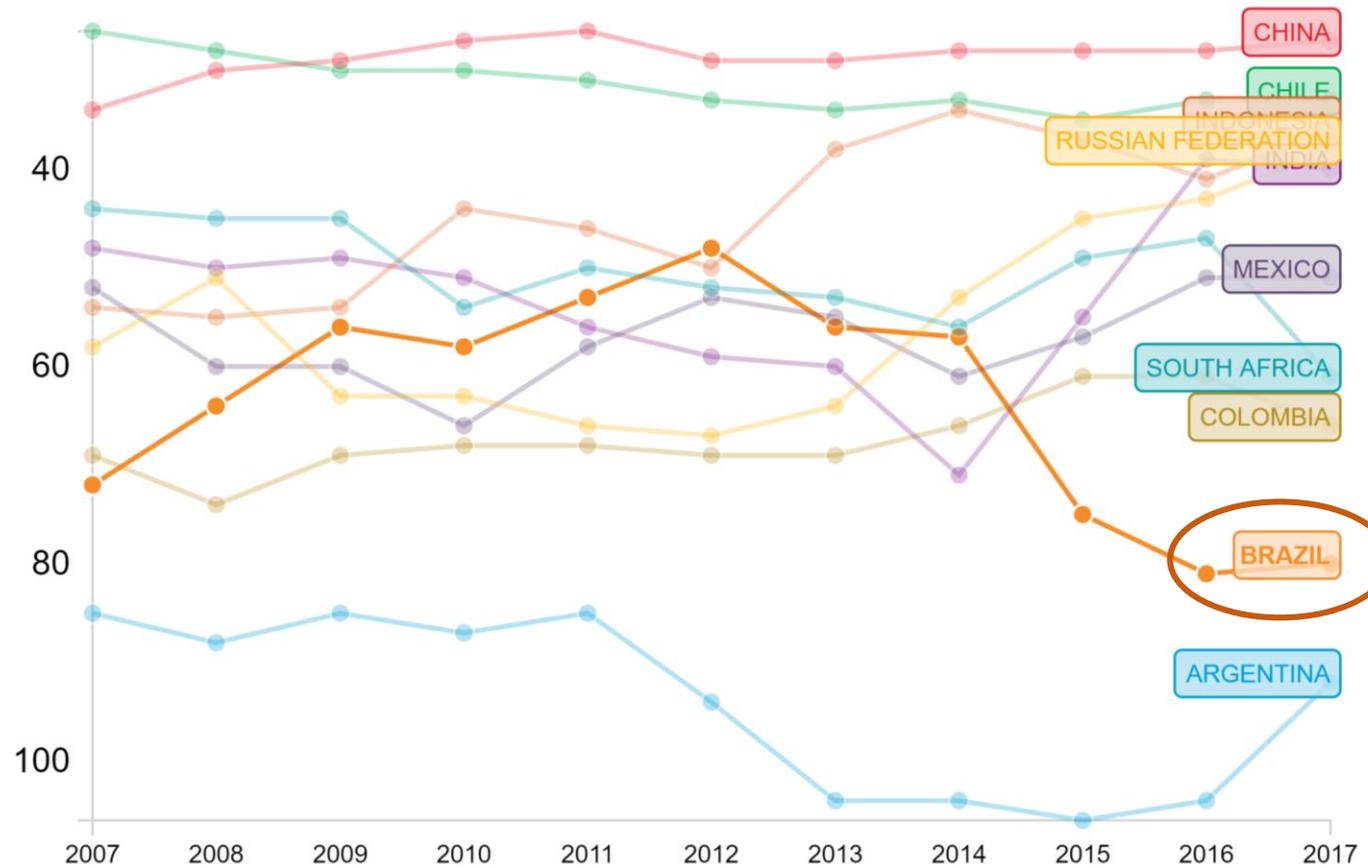


Fonte: The Conference Board 2018

Nota: Relação entre produtividade por trabalhador (PIB / trabalhador) em USD PPP 2017

E estamos ficando para trás nos rankings de competitividade global

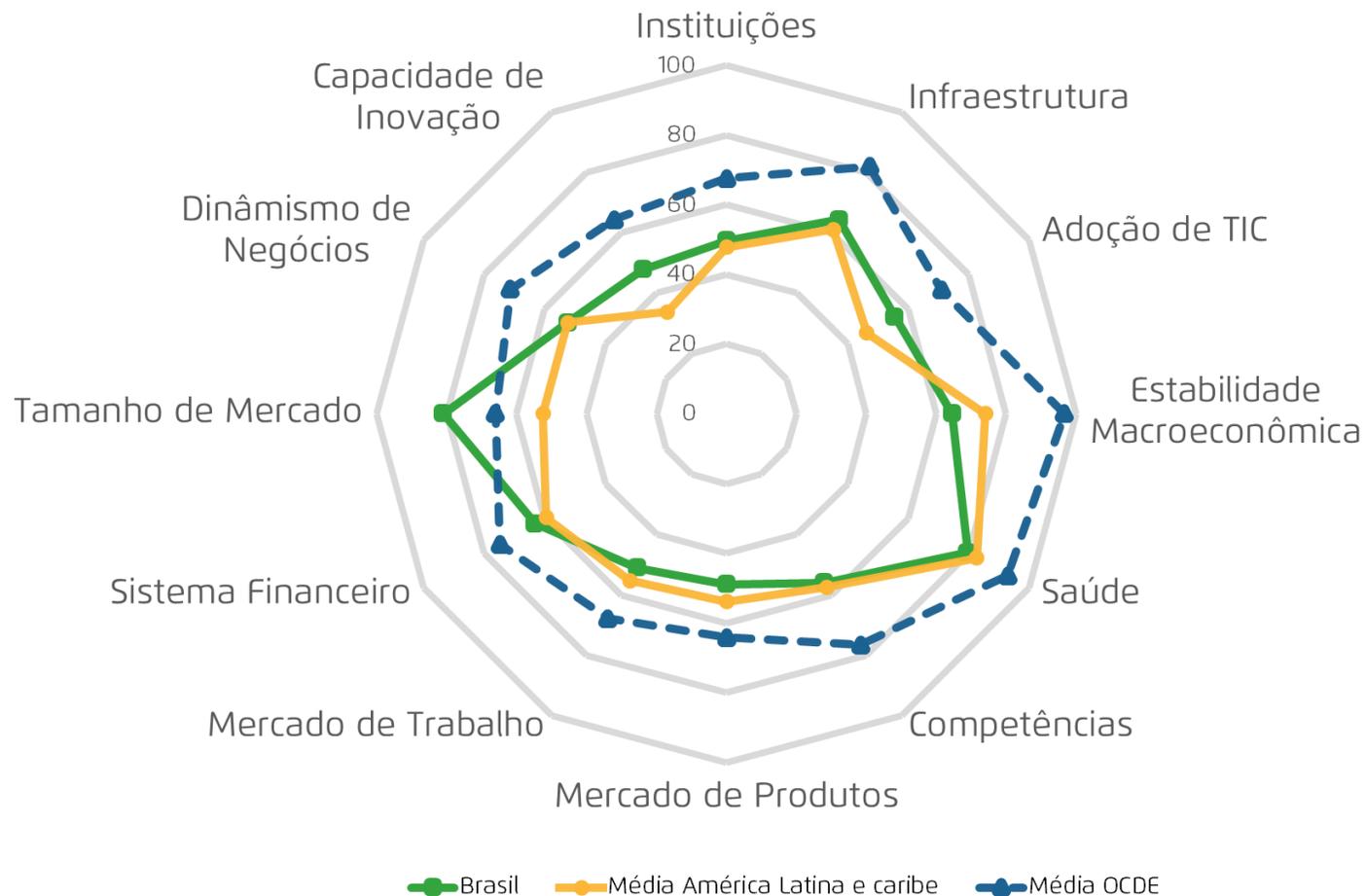
Global Competitiveness Index – ranking de 137 países



Brasil ainda longe dos países da OCDE no GCI

Global Competitiveness Index 4.0 (2018) – notas por sub-indicador

Houve mudança metodológica em 2018



Principais desafios à produtividade identificados

**Infraestrutura
inadequada** ao
desenvolvimento
produtivo

**Baixo nível de
competição e
integração** a
cadeias globais

Falta de **capital
humano
qualificado**

Grandes
obstáculos ao
funcionamento
das empresas

**Políticas de
promoção da
produtividade e
modernização
pouco efetivas**



Estratégia

SEPEC criou objetivos específicos para cada um dos desafios



SEPEC visa alcançar esses objetivos de forma integrada

“ Viabilizar o aumento da produtividade, competitividade e emprego, por meio da **livre iniciativa, do mercado concorrencial, do capital humano, e da modernização** das empresas brasileiras. ”



Temos secretarias específicas por objetivo e estrutura de coordenação

Viabilizar o aumento de produtividade, competitividade e emprego, por meio da livre iniciativa, do mercado concorrencial, do capital humano, e da modernização das empresas brasileiras

SDI

Elevar a infraestrutura brasileira a patamares internacionais de preço e qualidade

SEAE

Aumentar a concorrência nos mercados por meio de melhorias regulatórias e legais

SPPE

Elevar a qualidade do capital humano e das taxas de emprego

SDIC - I

Articular a remoção de obstáculos à produtividade e competitividade das empresas

SDIC - II

Promover a modernização das empresas por meio de fomento a inovação, digitalização e habilidades gerenciais

Gabinete SEPEC: estratégia, apoio jurídico, relações institucionais, orçamento e controle

Secretaria adjunta SEPEC: coordenação entre secretarias e entes governamentais e análises econômicas

E planos para atingir cada um dos objetivos



SIMPLIFICA

**ARTICULAR A
REMOÇÃO DE
OBSTÁCULOS À
PRODUTIVIDADE E
COMPETITIVIDADE DAS
EMPRESAS**



EMPREGA +

**ELEVAR A
QUALIFICAÇÃO DO
CAPITAL HUMANO E A
TAXA DE EMPREGO**



BRASIL 4.0

**PROMOVER A
MODERNIZAÇÃO DAS
EMPRESAS POR MEIO
DE FOMENTO A
INOVAÇÃO,
DIGITALIZAÇÃO E
MANAGEMENT
CAPABILITIES**



**PRÓ-MERCADOS
CONCORRÊNCIA**

**AUMENTAR A
CONCORRÊNCIA E A
EFICIÊNCIA DOS
MERCADOS**



**PRÓ-MERCADOS
INFRAESTRUTURA**

**ELEVAR A
INFRAESTRUTURA
BRASILEIRA A
PATAMARES
INTERNACIONAIS DE
PREÇO
E QUALIDADE**

Além disso, SEPEC supervisiona quatro entidades



Alavancar o desenvolvimento do setor produtivo inovador, com respeito à propriedade industrial



Apoiar a modernização da indústria e dos novos modelos de negócio



A serviço da sociedade, dar confiabilidade a produtos disponíveis para uso e consumo



Garantir o desenvolvimento sustentável da região

PLANO
SIMPLIFICA



Desafios a enfrentar

“

A competitividade **depende da redução de barreiras governamentais**. Não se trata de favorecer empresários, mas sim de **não atrapalhá-los**. Isso não é favor. Sem competitividade não há progresso econômico, nem social; não há geração de empregos, nem elevação da renda; não há esperança para a inserção econômica dos jovens; não há futuro para o Brasil.”

Plano Simplifica: Estrutura

SIMPLIFICA

OBJETIVO

Articular a remoção de obstáculos à produtividade e competitividade das empresas

EIXOS

Promover a remoção de obstáculos regulatórios e legais

ALAVANCAS

Simplificação das obrigações à operação das empresas e redução de seus custos

Simplificação Trabalhista

Simplificação Tributária

Comércio eletrônico e serviços

Indústria

Comércio e Serviços

Global Competitiveness Index

INDICADOR	POSIÇÃO 2018	META 2022
Dinamismo de Negócios	94 ^a /140	76 ^a /140

Doing Business

INDICADOR	POSIÇÃO 2018	META 2022
Alvará de Construção	175 ^a /190	75 ^a /190
Execução de contratos	48 ^a /190	33 ^a /190
Resolução de Insolvência	77 ^a /190	54 ^a /190

PLANO

BRASIL 4.0



Desafios a enfrentar

“

A Quarta Revolução Industrial já é realidade, mas o Brasil ainda não faz parte dela. A inovação precisa estar no centro da estratégia de desenvolvimento.

É preciso estimular e apoiar as empresas na adoção de novos modelos de negócio e no emprego de novas soluções que as diferenciem e lhes tragam competitividade. O Brasil 4.0 permitirá ao país avançar, e rápido.”

Plano Brasil 4.0: Estrutura

BRASIL 4.0

OBJETIVO

Promover a modernização das empresas por meio de fomento a inovação, digitalização e management capabilities

EIXOS

Promover a inovação e a digitalização da economia

ALAVANCAS

Indústria 4.0 & Internet of Things (IoT)

Capacidade de absorção de novas tecnol., técnicas produtivas.e transf. de processos

Revisão dos instrumentos e incentivos fiscais à PD&I

Apoio ao empreendedorismo inovador

Propriedade Industrial

Plano Brasil 4.0 : Metas

Preliminar

Global Competitiveness Index

INDICADOR	POSIÇÃO 2018	META 2022
Capacidade de Inovação	40ª/140	30ª/140

Readiness for the Future of Production

INDICADOR	POSIÇÃO 2018	META 2022
Inovação e Tecnologia	45ª/100	31ª/100

PLANO

Emprega +



Desafios a enfrentar

“ No Brasil, há **27 milhões de pessoas desocupadas, desalentadas, subocupadas e indisponíveis**. Nosso País está ficando para trás na corrida global da mão de obra qualificada e, com isso, perdendo competitividade. É preciso **reverter a nossa defasagem** diante das mudanças no mercado de trabalho, e a **qualificação de mão de obra precisa estar alinhada com as demandas das empresas neste novo cenário.**”

Plano Emprega+: Estrutura

Emprega +

OBJETIVO

Elevar a qualificação do capital humano e a taxa de emprego

EIXOS

Aprimorar a qualificação profissional da força de trabalho

Reduzir a taxa de desemprego friccional

ALAVANCAS

Requalificação de empregados

Reinserção de desempregados no mercado de trabalho

Inserção de jovens no mercado de trabalho

Efetividade do sistema de intermediação de emprego

Plano Emprega+: Metas

Preliminar

PNAD Contínua

INDICADOR	POSIÇÃO 2018	META 2022
Taxa de Desemprego Anual	12,3%	10,5%

Global Competitiveness Index

INDICADOR	POSIÇÃO 2018	META 2022
Competências	94 ^a /140	79^a/140



PLANO

PRÓ-MERCADOS

CONCORRÊNCIA

Desafios a enfrentar

**Alto Custo de
Transação
para Investir**

**Obstáculos
Institucionais**

**Microgestão
dos Mercados**

**Reservas de
Mercado e
Custos
Regulatórios**

**Ação de
Governos e
Lobbies
Setoriais**

Plano Pró-Mercados – Concorrência: Estrutura

PRÓ-MERCADOS - CONCORRÊNCIA

OBJETIVO

Aumentar a concorrência e a eficiência dos mercados

EIXOS

Fazer advocacia da concorrência e a livre iniciativa junto ao poder público

Melhorar a regulação microeconômica incentivando a concorrência e a eficiência

ALAVANCAS

Ampliação da concorrência nos modelos de desestatização

Disseminação da cultura da concorrência

Atuação estratégica na redução das barreiras tarifárias e não tarifárias

Revisão da política de preços administrados

Redução de subsídios cruzados

Elevar concorrência no mercado bancário

Eficiência em estruturas de mercados verticalizados

Remoção de Barreiras a investimentos

Plano Pró-Mercados – Concorrência: Metas

Preliminar

Product Market Regulation

INDICADOR	POSIÇÃO 2018	META 2022
Posição Geral	44 ^a /47	29 ^a /47

Global Competitiveness Index

INDICADOR	POSIÇÃO 2018	META 2022
Mercado de Produtos	117 ^a /140	82 ^a /140

PLANO

PRÓ-MERCADOS

INFRAESTRUTURA



Desafios a enfrentar

“**A Infraestrutura brasileira ainda está distante dos padrões internacionais de preço e qualidade**
Em um cenário de concorrência global, não basta o Brasil ser melhor apenas em relação ao ano anterior: **para sermos mais competitivos, é preciso que nosso avanço ocorra em velocidade superior ao dos países concorrentes.**”

Plano Pró-Mercado – Infraestrutura: Estrutura

PRÓ-MERCADOS - INFRAESTRUTURA

OBJETIVO

Elevar a infraestrutura brasileira a patamares internacionais de preço e qualidade

EIXOS

Reduzir a Participação do Governo em Projetos de Infraestrutura

Desenho de mercados setoriais que permitam o irrestrito investimento privado (competição)

Planejamento de longo prazo claro, estável e intersetorial com foco em eficiência econômica

ALAVANCAS

Desburocratização da tomada de decisão no setor público

Apoio ao Programa de Privatizações

Combate aos subsídios diretos e indiretos nos setores de infraestrutura

Pacto nacional pela participação privada na infraestrutura

Promoção de melhores práticas regulatórias para infraestrutura subnacional

Planejamento Integrado da Infraestrutura Nacional

Promoção da Avaliação Econômica e Priorização de Investimentos

Programa de Desenvolvimento da Produtividade Subnacional

Fábrica de Projetos

Coordenação de expectativas dos agentes econômicos

Plano Pró-Mercado – Infraestrutura: Metas

Preliminar

Global Competitiveness Index

INDICADOR	POSIÇÃO 2018	META 2022
Pilar Infraestrutura	81/140	71/140

Estoque e Fluxo de Investimento

INDICADOR	POSIÇÃO 2018	META 2022
Estoque de Infraestrutura	35% PIB	38% PIB
Fluxo de Investimentos	1,6% PIB	3,8% PIB